



A SEMIÓTICA NO ENSINO DA ARTE A PARTIR DO AUTORRETRATO - MODALIDADE PARFOR/FURB.

Lilian Verônica Souza^{1*}
Marcos Vinicius Barros e Silva^{2*}
Arian Grasmuk
Lindamir Rosa Aparecida Junge

Eixos Temáticos: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência descreve sua aplicação em uma metodologia para a formação de profissionais que atuam na Educação Básica, com o intuito de promover a interdisciplinaridade em temas a serem explorados nas salas de aulas com conteúdos de Arte. Esse relato pelos acadêmicos, refere-se a disciplina de Semiótica que está vinculada à segunda fase do Curso de Artes Visuais na modalidade PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores) da Universidade Regional de Blumenau – FURB, com a orientação do professor Arian Grasmuk e Coordenação da professora Lindamir Rosa Aparecida Junge. O experimento partiu do expediente da provocação de processos de intersemiose como uma das modalidades da comunicação.

1* Lilian Verônica Souza, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: gabi.sedrez@gmail.com

2* Marcos Vinicius Barros e Silva, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: billmensagens@hotmail.com

3Arian Grasmuk, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com

4 Lindamir Rosa Aparecida Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com



OBJETIVO :

- Despertar o interesse dos alunos pela atividade de fazer arte e cria-la;
- Despertar a independência e autonomia ao realizar as atividades;
- Respeitar as diversidades;
- Desenvolver uma imagem positiva de si (independência e confiança);
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e com outras crianças (comunicação e interação social);
- Estabelecer e ampliar as relações sociais (atitudes de ajuda e colaboração);
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Desenvolver e utilizar diferentes linguagens (plástica, oral e escrita);
- Conhecer manifestações culturais demonstrando interesse, respeito e participação, valorizando a diversidade;
- Observar detalhes de um retrato e de um autorretrato descobrindo semelhanças e diferenças entre o período do Renascimento até o período Contemporâneo.

REFERENCIAL TEÓRICO:

O trabalho foi baseado na leitura dos livros, **Espelho de Artista** da autoria de Katia Canton, que é jornalista e crítica de arte, curadora e professora associada do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Mestre e PhD em artes interdisciplinares pela New York University, Katia fez tese de doutorado, *The fairy tale revisited* (O conto de fadas revisitado), sobre a relação entre a narrativa dos contos e as artes visuais e cênicas. Nesta leitura tivemos o entendimento que o autorretrato espelha e reflete a importância do artista e também a do mundo e da época em que estava inserido. Este primeiro livro mostrou como o autorretrato acompanhou o ser humano em seu desejo de registrar e entender sua própria existência na Terra. Outra leitura que nos inspirou foi o livro **A Educação do Olhar no ensino das artes** da autora Analice Dutra Pillar. Aonde vimos que, ler não é uma exclusividade da linguagem verbal e escrita, utilizamos o termo leitura também para as interpretações e decodificações de códigos em uma obra de arte.

Conforme Analice Dutra, ler uma obra seria, então, perceber, compreender, interpretar a trama de cores, texturas, volumes, formas, linhas que constituem

1* Lilian Veronica Souza, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: gabi.sedrez@gmail.com

2* Marcos Vinicius Barros E Silva, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: billmensagens@hotmail.com

3Arian Grasmuk, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com

4 Lindamir Aparecida Rosa Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com



uma imagem. Perceber objetivamente os elementos presentes na imagem, sua temática, sua estrutura. No entanto, tal imagem foi produzida por um sujeito num determinado contexto, numa determinada época, segundo sua visão de mundo. E esta leitura, esta percepção, esta compreensão, esta atribuição de significados vai ser feita por um sujeito que tem uma história de vida, em que objetividade e subjetividade organizam sua forma de apreensão e de apropriação do mundo (PILLAR, 2006, p. 15).

As pessoas interagem com o mundo lendo e escrevendo nas mais diversas linguagens. A leitura de uma obra de arte consiste em analisar e compreender signos, símbolos e códigos que a compõem, ou seja, conhecer a época em que ela foi produzida.

Como educadores de arte, é importante que conheçamos profundamente a estrutura do desenvolvimento estético, para permitir ao aluno a maior riqueza possível durante a apreciação estética que é um momento privilegiado de interpretação do simbolismo apresentativo. (PILLAR, p. 35, 2006)

Neste contexto se inclui uma prática que chamamos em arte de releitura, que consiste em criar uma produção inspirada nos elementos, signos, símbolos e códigos contidos em uma obra de arte, porém, com um novo olhar, incluindo elementos de acordo com a intenção de quem cria.

METODOLOGIA

A metodologia partiu de repertórios artísticos existentes e baseados em autorretratos de artistas plásticos e visuais nos diversos movimentos artísticos. Construiu-se uma *timeline* autorretrativa que serviu de provocação para a execução desta atividade, em que o livro **Espelho de Artista** da autoria de Katia Canton (2004) contribuiu significativamente para o planejamento da mesma.

Na atividade foi dada ênfase no reconhecimento do sujeito a partir de suas observações e percepções das suas formas e a aplicação de linguagem sígnica na hora de expressar-se artisticamente. Inicialmente foi desenvolvido um seminário com a produção de material enfatizando o tema proposto através do programa *PowerPoint*, com a contextualização do que é um autorretrato, seu conceito, história da temática, e apresentação de *timeline* visual de autorretratos executados desde o período Renascimento até o período Contemporâneo. Uma vez concluída essa introdução ao tema, com a discussão das diversas variantes, na sequência deu-se a execução da proposta de uma

1* Lilian Veronica Souza, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: gabi.sedrez@gmail.com

2* Marcos Vinicius Barros E Silva, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: billmensagens@hotmail.com

3Arian Grasmuk, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com

4 Lindamir Aparecida Rosa Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com



autorrepresentação pelos alunos. A atividade consistiu em produzir um autorretrato partindo da observação da sua imagem refletida em um pequeno espelho que foi distribuído para todos os alunos. Além disso, disponibilizou-se diversos materiais para essa atividade de desenho.

Após o período de observação e da autorrepresentação individual através do desenho e aplicando as técnicas de ilustração, foi proposto que os alunos buscassem rostos em revistas variadas e que recortassem partes destes rostos que se encaixassem nas proposições desenhadas por eles. Desta forma os alunos munidos de tesoura, cola e um suporte base de afixação, reproduziram inspirados pela *timeline* de autorretratos, uma releitura de sua imagem desenhada. Todos tiveram total liberdade em se exprimirem isentos de referências de estilo ou movimentos artísticos. Analice Dutra Pillar (2006) com seu livro *A educação do olhar no ensino das artes* auxiliou no processo de contextualização. Do caos instaurado percebeu-se uma nova poética ancorada no reflexo individual.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os diversos autorretratos foram dispostos de maneira expositiva para que todos pudessem fazer sua apreciação e comentários acerca das diferentes representações. Nesta pluralidade de representações reconhece-se a diversidade humana, o que auxilia no reconhecimento também da individualidade e sua posição dentro do coletivo. Observou-se que todos tiveram grande interesse nas atividades e com muito entusiasmo estabeleceram e ampliaram as relações sociais com muito êxito, brincaram expressando suas emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se pelo experimento de que o universo do autorretratismo propicia uma chance de mostrar uma arte representativa desenvolvendo e utilizando diferentes linguagens (plástica, oral e escrita) e com isso abre-se a possibilidade de conhecer manifestações culturais aprendendo a valorizar a diversidade, decifrar seus significados, signos, símbolos e códigos contidos em uma obra de arte, através da semiótica.

1* Lilian Veronica Souza, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: gabi.sedrez@gmail.com

2* Marcos Vinicius Barros E Silva, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: billmensagens@hotmail.com

3Arian Grasmuk, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com

4 Lindamir Aparecida Rosa Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com



PALAVRAS-CHAVE: Semiótica. Ensino da Arte. Autorretrato.

REFERÊNCIAS:

CANTON, Kátia. **Espelho de Artista: Autorretrato**. 3. ed. São Paulo: Cosac Naify, 2004. 48 p. il. (Mundo de artista).

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no Ensino das Artes**. 4. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.

1* Lilian Veronica Souza, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: gabi.sedrez@gmail.com

2* Marcos Vinicius Barros E Silva, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: billmensagens@hotmail.com

3Arian Grasmuk, FURB Universidade Regional de Blumenau. E-mail: ariangrasmuk@gmail.com

4 Lindamir Aparecida Rosa Junge, FURB Universidade Regional de Blumenau, Curso de Artes Visuais, PARFOR. E-mail: lindamirj@gmail.com